

# Claudia Mourthé<sup>1</sup>

## Julie de Araújo Pires<sup>2</sup>

PPGD: o novo programa de Pós-Graduação em design

*PPGD: the new Post-Graduation program in design*

### Resumo

O Programa de Pós-graduação em Design foi reconhecido e recomendado pela CAPES, na 164ª Reunião do CTC-ES, em 3 de junho de 2016, integra o Sistema Nacional de Pós-graduação e é credenciado pela CAPES/MEC, cadastrado na Plataforma Sucupira. O programa oferece vagas anuais para ingresso no Mestrado Acadêmico em Design, com enfoque teórico-prático. Entretanto em 3 de outubro de 2016, o prédio da Reitoria onde o PPGD estava locado, pegou fogo comprometendo toda a estrutura física do programa ainda em fase de estruturação. Mas seguimos em frente e o Projeto do Programa vem sendo implantando e a 1ª turma iniciou em agosto de 2017.

Com um conjunto nuclear de disciplinas calcadas na maleabilidade e densidade das metodologias de pesquisa em “Design Visual”, como área de concentração o PPGD visa desenvolver projetos de pesquisa com monografias de conclusão do curso, a partir da identificação de demandas sociais, culturais e tecnológicas na sociedade como um todo, aplicadas a demanda no campo do design.

Nesse sentido, uma dinâmica renovadora é assegurada na estrutura curricular do PPGD tanto pela mutabilidade e flexibilidade dos conteúdos programáticos com enfoque teórico prático e pela atualização contínua aportada pelo dinamismo das atividades de investigação desenvolvida nos projetos de pesquisa desenvolvidos.

Pretendemos que nossos alunos de mestrado desenvolvam um senso crítico aliado a uma base conceitual que os tornem criadores de soluções dentro de suas propostas de pesquisa norteadas pelas linhas de pesquisa em “Imagem, Tecnologia e Projeto” ou “Design e Cultura”.

**Palavras Chaves:** Design visual ; Pós-Graduação; Design e Cultura; Imagem, Tecnologia e Projeto

### Abstract

*This paper presents the Post-Graduation program (Master Degree) in design, at The Federal University of the State of Rio de Janeiro, recognized and recommended by CAPES (the Brazilian agency responsible for quality assurance in postgraduate courses in Brazil) in 2016. The program offers annual vacancies for admission to the Master's Degree, with a theoretical-practical approach. With a core set of disciplines based on the malleability and density of the research methodologies in “Visual Design”, as a concentration area, the program aims to develop research projects with monographs for completing the course, based on the identification of social, cultural and technological demands in society as a whole, applied to the demand in the field of design. Master's students are expected to develop a critical sense allied to a conceptual basis that will make them the creators of solutions within their research proposals guided by the lines of research in “Image, Technology and Design” or “Design and Culture”.*

**Keywords:** Visual design; Postgraduate studies; Design and Culture; Image, Technology and Design

---

1 Coordenadora do PPGD, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutorado em Conception et Qualité des Produits et Processus In pelo Université de Technologie de Compiègne, França (2008).

E-mail: [claudiamourthe@gmail.com](mailto:claudiamourthe@gmail.com). Site: <https://ppgd.eba.ufrj.br/>

2 Diretora-Adjunta de Pós-Graduação da Escola de Belas Artes – EBA. Doutorado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: [julie.pires@eba.ufrj.br](mailto:julie.pires@eba.ufrj.br)

## OBJETIVOS E PERCALÇOS NO INÍCIO DO PROGRAMA

O projeto pedagógico do Mestrado Acadêmico em Design Visual teve por normatização a Resolução CEPG nº01/2006, artigo 13 e está fundamentado em cuidadosa análise das estruturas curriculares vigentes na Escola de Belas Artes. Com os resultados deste trabalho, o Departamento de Comunicação Visual BAV, organizador do novo Curso de Mestrado Acadêmico teve como balizamento as normas e legislação da UFRJ e do CTC-ES da Capes, segundo PORTARIA Nº 193, DE 4 DE OUTUBRO DE 2011 onde fixa normas e procedimentos para a apresentação e avaliação de propostas de cursos novos de mestrado e doutorado.

Dando continuidade às ideias que estruturaram o curso de graduação em Comunicação Visual Design, esta proposta curricular do Programa de Pós-Graduação em Design Visual PPGDV, na UFRJ, prevê abordagem teórico-prática direcionada à formação no campo disciplinar da Imagem, na interface Design-Arte, através de implantação do mestrado acadêmico. A intenção é operar a mudança conceitual do pensamento vigente, moldado na imutabilidade fabril dos suportes e na dominância gráficobidimensional, para um pensamento plural e transversal às diferentes rupturas e metodologias imagéticas em um campo, não apenas expandido, mas principalmente rizomático.

A imaterialidade do espaço e as permeabilidades temporais típicas das plataformas digitais e das tecnologias da informação alteraram a apreensão dos valores vinculados ao suporte, presença e produção/difusão, do objeto na sociedade. A nossa proposta visa reunir o corpo docente e discente na experimentação curricular dos sentidos de abertura, mutabilidade e descontinuidade, presentes no diálogo dos campos disciplinares do Design no campo da pesquisa teórico-prática. O campo de atuação do PPGD, considera que a massa crítica do departamento situa-se num espectro multirradial de atuações profissionais no universo do Design, da Comunicação Visual e da criação imagética, participe da cultura contemporânea.

Diferentemente dos Mestrados em Design no Brasil, o PPGD se propõe a introdução de um conjunto nuclear de disciplinas calcadas na maleabilidade e densidade metodologias de pesquisa em Design visual e processos investigativos. Pretendemos que nossos alunos de mestrado desenvolvam um senso crítico aliado a uma base conceitual que os tornem criadores de soluções dentro de suas propostas de pesquisa norteadas pelas linhas de pesquisa em Visualidade e Cultura ou Imagem e tecnologia/projeto da imagem.

Considerando os projetos de pesquisa desenvolvidos, o perfil atual do corpo docente do Departamento de Comunicação Visual Design (BAV) e a implantação do novo currículo de graduação em Comunicação Visual Design, desde 2009, o Programa de Pós-Graduação em Design PPGD constitui evolução natural na ampliação da experimentação teórico-prática nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Esta concepção implica numa infraestrutura material do curso, entretanto em 3 de outubro de 2016, após a aprovação do novo programa pela CAPES, o prédio da Reitoria, onde a Programa estava locado, sofreu um incêndio e o PPGD foi atingido de forma significativa. Toda a Escola de Belas Artes foi desmembrada para outros

prédios do Campus do Fundão e o PPGD ficou sem espaço físico para acolher esta estrutura curricular e os equipamentos necessários para atualização tecnológica. Diante deste quadro, contamos com a colaboração de outras Escolas do Campus do Fundão e concentramos de forma temporária nossas atividades no prédio da Faculdade de Letras e COPPE. O que possibilitou o início das atividades do Mestrado Acadêmico em Design que ocorreu em 2017.2.

## CONTEXTO SOCIAL DA CRIAÇÃO DO PROGRAMA PPGD

A criação do Programa de Pós-Graduação em Design – PPGD vem ao encontro dos objetivos do constante processo de evolução do Departamento de Comunicação Visual Design na Escola de Belas Artes, realinhando o pensamento contemporâneo às novas vertentes do estudo da imagem, à luz das novas tecnologias pós-industriais e dos anseios socioambientais, onde o pensamento plural e dinâmico é uma necessidade de sobrevivência.

Em 2009, a grade curricular do único curso de graduação do departamento foi reformulada como parte das mudanças propostas no Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Visual Design. A reformulação visou criar uma nova diretriz transdisciplinar acadêmica com pesquisas teórico-práticas que aportou uma profunda alteração conceitual e tecnológica e também na captação de 8 novos doutores e 2 mestres em doutoramento.

Em resposta tanto a demandas específicas estratégicas da sociedade de meios não acadêmicos quanto ao incentivo da CAPES para implantação de novos cursos de Mestrado em Design no Brasil, segundo a proposta do Programa de Pós-Graduação em Design – PPGD é um produto da evolução e da consolidação da vertente expandida em Design onde o curso de graduação em Comunicação Visual Design se insere.

Embora a área de Design seja recente no quadro nacional da Pós-Graduação encontra-se em pleno processo de expansão, com um número crescente de pesquisas acadêmicas e com a qualificação do quadro de professores e, por consequência, o aprimoramento da qualidade dos docentes e profissionais que atuam no mercado regional e nacional.

Destarte, percebemos ainda a importância do Rio de Janeiro, o que aporta-nos neste ambiente de serviços, produção visual e mesmo do turismo dependentes da criação imagética. O desenvolvimento de cursos de Mestrado e Doutorado nesta cidade contribui para estabelecer uma formação voltada para o aprimoramento do conhecimento científico em consonância com o contexto cultural e tecnológico considerando o mercado produtivo, mantendo a proeminência de nosso estado neste campo de estudos.

O primeiro mestrado em Design no Brasil nasceu em 1994, no Rio de Janeiro, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e, em 2003, estabelece o primeiro Doutorado em Design do país. A proposta deste curso foi de aumentar seu potencial de geração, difusão e otimização de conhecimentos estéticos e tecnológicos com ênfase na área de concentração, 'Design e Sociedade', englobando estudos das várias interfaces do Design com a Tecnologia, a Arte, as Ciências Humanas e

Sociais. Contamos ainda no Rio de Janeiro com o Curso de Mestrado *stricto sensu* da Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI), iniciado em 2005, e o doutorado iniciado neste ano de 2013. Estes possuem três linhas de pesquisa que buscam refletir a perspectiva transdisciplinar inerente ao design. São elas: Design e tecnologia; Design, teoria e crítica e História do design brasileiro.

Valoramos a particularidade destes cursos e sua importância no contexto nacional e local. Identificamos não obstante, a demanda crescente de uma formação no nível de pós-graduação voltada também para aqueles cuja principal meta não seja a de seguir uma carreira acadêmica (ensino e/ou pesquisa), e sim se atualizar e capacitar para melhor atuação em suas áreas profissionais com um mestrado teórico-prático na vertente do Design. No Rio de Janeiro contamos hoje com um grande número de profissionais graduados na área do Design buscando uma formação qualificada e qualificadora de forma a fortificar e atualizar seus laços com novos contextos contemporâneos por meio de um curso que vise o aprofundamento de forma interdisciplinar do design visual.

### PROPOSTA DO NOVO CURSO

A proposta de implantação do Programa de Pós-Graduação em Design – PPGD na Escola de Belas Artes fundamenta-se correlatamente as atividades de Comunicação Visual Design no quadro evolutivo apresentado pelo Programa do Curso de Graduação, no aproveitamento da capacidade de infraestrutura física e de ensino e pesquisa e no engajamento de seu corpo docente para desenvolvimento de atividades acadêmicas no futuro Mestrado em Design. Visamos suprir uma demanda qualificada de profissionais designers ou projetistas que queiram atuar na interface Design-Imagem. Observamos também que o documento da área “Arquitetura, Urbanismo e design” de 2013 sugere a “adequação das linhas de pesquisa às temáticas contemporâneas e aos avanços tecnológicos”, assim como a possibilidade de qualificação teórico-prática de profissionais da área. Nosso mestrado acadêmico visa atender esta demanda real através da ação integrada de suas 2 linhas de pesquisa na Área de Concentração Design Visual: “Design e cultura” e “Imagem, tecnologia e projeto” com o objetivo de produção teórico-prática no campo do Design. Ressaltamos ainda que a abordagem teórico-prática já é uma prática do PPGAV-EBA – Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes.

A opção pelo termo “design visual” aponta para a ênfase da área de concentração em atender à multiplicidade de suportes e suas correspondentes técnicas, linguagens e implicações culturais, que caracterizam as atividades em projetos no campo imagético em design na contemporaneidade. Embora esta pluralidade seja historicamente uma característica da área, ela tornou-se mais ampla, complexa e disseminada nas últimas décadas, especialmente a partir do desenvolvimento dos sistemas digitais. O design visual compreende assim tanto os suportes tradicionais gráficos e bidimensionais quanto os suportes virtuais, nas mais diversas mídias, como vídeos, dispositivos móveis, dentre outros. Trata também da visualidade de

artefatos, mesmo em seu caráter tridimensional.

O novo curso tem como eixo central estratégias de projeto visual em Design nos Contextos Culturais e Tecnológicos e os recursos teórico-metodológicos e tecnológicos (teorias, conceitos, métodos e ferramentas) para sua adequação ao lugar em que está inserido, especialmente no que diz respeito aos aspectos linguagem visual, sem desconsiderar as características socioculturais que interagem com os produtos/imagens/ambientes. Seu foco caracteriza-se na potencialização da imagem e do contexto ao qual o produto/imagem está/será inserido.

O nível a ser atingido pelos projetos desenvolvidos pelos discentes ao longo do curso será definido no plano de trabalho de cada participante, de acordo com seus objetivos e com a complexidade do objeto proposto. Em todas as situações, a metodologia de projeto a ser adotada será o fio condutor do trabalho desenvolvido com o objetivo de suprir as demandas reconhecidas na proposta inicial.

O corpo docente é responsável pela oferta das disciplinas exclusivamente concebidas para o mestrado do PPGD e pela orientação principal de seu quadro discente. É prevista também a participação de professores externos ao Programa (respeitando a proporção indicada pela área), – Professores das Universidades: Kunst Akademie Brawschweig, e Hochschule Anshalt de Dessau/Alemanha e da Academie de Beaux Art da Ilha Reunion/França – em convênio com o Departamento de Comunicação Visual/Escola de Belas Artes, convidados a contribuir em alguns módulos das disciplinas a serem oferecidas e, eventualmente, apenas na co-orientação dos Trabalhos de Conclusão, conforme recomendações da CAPES. Os participantes externos podem variar a cada edição do curso, mas todos devem ser professores vinculados a Programas de Pós-Graduação com os das Artes Gráficas no Brasil à Comunicação Visual Design.

### UM BREVE RELATO HISTÓRICO

A Escola de Belas Artes é oriunda da “Academia Imperial das Belas Artes”, fundada por D. João VI, abrindo suas portas ao público em 1826. Acompanhando os estatutos da Academia de França, priorizava o ensino do desenho da arquitetura, da escultura e da pintura. A própria dinâmica das necessidades do país e as mudanças da percepção nos ensinamentos díspares para com o novo mundo provocaria uma reforma, implantada em 1855, proporcionando, assim, nova perspectiva para o ensino das artes.

A chamada Reforma Pedreira procurou atender à necessidade de modernização do ensino, incentivada pelas atividades industriais embrionárias e o desenvolvimento da construção civil. Foram abertos os cursos noturnos – principal mudança pós reforma – e preparava-se a mão-de-obra destinada aos ofícios cujos planos pedagógicos enfatizavam a formação direcionada para a produção em série, nas artes aplicadas, onde sobressairiam o Desenho e Escultura de Ornatos, Modelo Vivo e as Artes Gráficas.

Há, portanto, uma tendência histórica no ensino da Escola de Belas Artes para o exercício das artes, do desenho e das disciplinas oficiais, aliados às necessidades

mercadológicas, o que hoje constitui o universo de ensino do Design.

Criou-se então, o curso de “Desenho Industrial” – com duas habilitações: a de Projeto de Produto voltada para o exercício do Industrial Design e o de Programação Visual voltada para o campo do “Graphic Design”.

No ano de 2007 com a proposta governamental de Reestruturação Universitária – REUNI e as novas diretrizes para os cursos de Graduação em Design (resolução nº 5, de 08/03/2004 e resolução nº 2 do CNE-MEC de 18 de junho de 2007) surgiu a possibilidade da habilitação Programação Visual voltar a ser um curso autônomo. Desta forma, as mudanças propostas no Projeto Pedagógico do Curso de Comunicação Visual Design, já com a preocupação tecnológica e visualidades da imagem no universo cultural.

O curso de Comunicação Visual Design teve como proposta a adequação aos novos paradigmas tecno-científicos, a sua inserção no campo multifacetado do projeto e da criação imagética, a formação de profissionais habituados ao exercício transdisciplinar dos saberes, reunidos na interface Design-Imagem. Muito mais do que formar habilidosos executantes ou passivos repetidores de um empirismo profissionalizante, almejamos uma formação em base de uma episteme multidisciplinar, de cidadãos que reflitam e planejem sistematicamente no campo do conhecimento projetual e da criação imagética.

Dentro deste contexto damos continuidade a esta abordagem com a implantação do PPGD- Programa de Pós-Graduação em Design.

### OBJETIVO DO CURSO/PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O PPGD se propõe a introdução de um conjunto nuclear de disciplinas calcadas na maleabilidade e densidade das metodologias de pesquisa em “Design visual” como área de concentração. Pretendemos que nossos alunos de mestrado desenvolvam um senso crítico aliado a uma base conceitual que os tornem criadores de soluções dentro de suas propostas de pesquisa norteadas pelas linhas de pesquisa em “Imagem, Tecnologia e Projeto” ou “Design e Cultura”.

O corpo docente do PPGD situa-se num espectro plural de atuações profissionais no universo do Design Visual, com interesses na imaterialidade do espaço e as permeabilidades temporais típicas das plataformas digitais e das tecnologias da informação que alteraram a apreensão dos valores vinculados ao suporte, presença e produção/difusão, do objeto na sociedade, assim como linguagens e conceitos culturais. A nossa proposta visa desenvolver pesquisas teórico-práticas junto a um corpo discente interessado nestas abordagens.

O mestre em Design formado pelo PPGD aprimorará sua visão crítica do desenvolvimento dos processos e métodos de design com diferentes olhares de autores distintos na disciplina “metodologia de pesquisa” e terá um amplo espectro metodológico com as nas disciplinas oferecidas nas duas linhas de pesquisa apresentadas a seguir:

Na linha de pesquisa “Design e Cultura” com o Corpo Docente composto pelos professores doutores: Andre Villas Boas, Claudia Rocha Mourthé, Fernanda de

Abreu Cardoso, Jofre Silva, Julie de Araujo Pires, Madson Luis Gomes de Oliveira, Marcus Vinícius de Paula. O aluno trabalha as interpretações visuais no campo do design, especificamente das questões relacionadas a linguagens, conceitos e práxis tendo a abordagem cultural como eixo do processo investigativo. Pode aprimorar diferentes abordagens metodológicas, para crítica e criação visual, com ênfase no exame da produção contemporânea do design através da disciplina “Imagem e Contemporaneidade”. Pode investigar as interrelações entre o campo do design gráfico e a dinâmica cultural junto à disciplina “Design gráfico e Cultura”. Investiga o universo simbólico do design e suas representações sociais na disciplina “Design e sociedade”. Analisa as relações entre design e narrativa investigando a experiência do indivíduo que interage com a obra nos campos sensoriais e sinestésicos, através da disciplina “design e narrativa”. Pode explorar a gosto estético e as influências culturais sobre o indivíduo através da disciplina “Gosto estético e diversidade cultural”.

Na linha de pesquisa “Imagem, tecnologia e projeto” com o Corpo Docente composto pelos professores Ana Karla Freire de Oliveira, Beany Guimarães Monteiro, Celso Pereira Guimarães, Doris Clara Kosminsky, Irene Peixoto, Leonardo Ventapane Pinto de Carvalho, Luiz Antonio Fernandes Braga, Madalena Grimaldi de Carvalho, Marcelo Gonçalves Ribeiro. O aluno trabalha os aspectos conceituais, metodológicos e projetuais do design de objetos imagéticos com base em diferentes processos e plataformas tecnológicas. Trava discussões teóricas e filosóficas sobre as relações entre design e as tecnologias de comunicação, informação e representação na disciplina “Visualização de dados e informações”. Compreenderá o desenvolvimento de projetos na interface design-arte voltados para a investigação da ampliação da noção de design e projetos autorais, em “Design expandido e criação visual contemporânea”. Trabalha “matriz e vetor” na imagem digital, suas possibilidades, desdobramentos e limitações na disciplina “Formação da Imagem Digital”. Assim como pode trabalhar fundamentos da realidade virtual por meio da disciplina “Métodos computacionais para o Design”. Investiga processo de modelagem e de comunicação durante o processo projetual através da disciplina “Objetos Intermediários de concepção: modelização e comunicação”. Amplia as fronteiras das ideias sobre expressão e representação a partir das relações entre procedimentos, suportes (meios) e materiais na disciplina “representação e multiplicidade”. Trabalha a imagem fotográfica e seu processo de representação visual como informação persuasão, expressão e ilusão na disciplina “Fotografia e processos de transformação cultural”.

Logo o curso objetiva qualificar acadêmicos e profissionais em design no âmbito interdisciplinar com domínio de ferramentas teóricas-práticas aplicadas a projetos que contribuam para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito cultural, social e tecnológico.

### Área de Concentração:

A área de concentração proposta aplica-se ao estudo investigativo da transformação dos aparatos e mecanismos da produção, experimentação e análise visual.

Serão consideradas as vertentes teórico-práticas nos projetos desenvolvidos a partir da análise da natureza cambiante do design no contexto da era pós-industrial. Logo, o fator de pesquisa vai de encontro à resposta dos movimentos contemporâneos numa revisão do desenvolvimento dos processos e métodos de design que se direcionam explicitamente para as demandas dos tempos atuais e futuro, atendendo as especificidades interdisciplinares que se transversalizam com o campo do Design Visual.

#### Linhas de Pesquisa:

**Design e Cultura:** A visualidade contemporânea é o foco para investigações no campo do design. Trata especificamente das questões relacionadas a linguagens, conceitos e práxis tendo a abordagem cultural como eixo do processo investigativo.

**Imagem, tecnologia e projeto:** Trata dos aspectos conceituais, metodológicos e projetuais do design de objetos imagéticos com base em diferentes processos e plataformas tecnológicas. Deste modo, investiga o uso e a presença da imagem nas diversas coordenadas de espaço e tempo.

#### PROJETOS DE PESQUISA RELACIONADOS ÀS LINHAS DE PESQUISA

**T**ivemos o cuidado de estruturar o Programa com base na formação e interesse de pesquisa dos docentes permanentes engajados no Programa. A seguir apresentamos alguns projetos de pesquisa que se enquadram dentro das linhas "Design e Cultura" e "Imagem, tecnologia e Projeto". O que possibilita a compreensão mais clara do das diretrizes e abrangência do Programa.

#### LINHA DE PESQUISA: DESIGN E CULTURA

##### Projeto de pesquisa: *Design gráfico e ideologia: Estudo de caso da revista "Filme Cultura" (1966-1975)*

Início: 2014

Descrição: Analisar o projeto gráfico, bem como sua aplicação ao longo do período de publicação estudado (1966-1975), da revista "Filme Cultura" ? periódico patrocinado pelo governo federal, por meio do Instituto Nacional do Cinema (INC) e, posteriormente, pela Embrafilme. A pesquisa se insere num objetivo maior, que é o da compreensão do design gráfico como recurso ideológico de busca de hegemonia no contexto de um regime politicamente autoritário. Neste enfoque, a análise gráfica da revista se cruza com sua análise como instrumento político. "Filme Cultura" foi publicada ininterruptamente ? embora com periodicidade variável ? de 1966 a 1975. A publicação foi retomada entre 1978 e 1980, novamente interrompida até 1983 e dada como encerrada em 1988. Voltou a ser publicada a partir de 2010, pelo CTA v ? Centro Técnico Audiovisual, órgão do Ministério da Cultura ?, tendo tido 12 edições publicadas e mantendo-se em atividade até o presente. O recorte assumido, limitando a amostra de análise às 27 primeiras edições, justifica-se por uma perio-

dização parametrizada pelos projetos gráficos adotados pela revista. Embora no período delimitado ? 1966 a 1975 ? a publicação tenha tido dois projetos, é possível identificar uma unidade entre eles que possibilita esta periodização. Além disso, dos oito projetos gráficos aplicados ao periódico, estes dois são os que tiveram continuidade mais longa (respectivamente, 18 e 8 edições). É preciso ainda observar que o primeiro número de "Filme Cultura" ? incluído na análise justamente por se tratar do número de lançamento ? teve um projeto gráfico próprio, que não foi levado adiante. A retomada da revista, em 2010, assumiu um novo projeto que perdura até o presente, em 12 edições. Este não está incluído nesta pesquisa por fugir ao seu escopo, já que está sendo publicada em outro contexto, quase trinta anos após o fim do regime militar.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: André Fábio Villas-Boas - Coordenador.

##### Projeto de pesquisa: *Gosto estético do indivíduo diante da diversidade cultural no Brasil*

Início: 2011

Descrição: O projeto de pesquisa aborda o comportamento humano as influências culturais buscando construir um referencial estético com base nos hábitos culturais brasileiros em suas diferentes regiões. Trata-se de uma larga pesquisa de campo em lares brasileiros. Casas de moradores do interior do Brasil em cidades de pequeno porte com de menos de 20 mil habitantes. A finalidade conceitual é entender comportamento do indivíduo diante do julgamento estético ou utilitário/funcional dos objetos de diferentes origens culturais no Brasil. Do ponto de vista prático este trabalho procura preencher uma lacuna existente em termos de conhecimento, de métodos, de ferramentas e tem como ambição tornar mais objetiva e transparente para o designer e/ou a reflexão sobre o gosto estético do racional e do emocional do indivíduo tratado, geralmente, de forma subjetiva.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: Claudia Rocha Mourthé - Coordenadora

##### Projeto de pesquisa: *A representação da noção de identidade no campo do design. Uma análise dos valores simbólicos das imagens criadas para a Copa FIFA 2014 e Jogos Olímpicos RIO 2016.*

Início: 2013

Descrição: O presente projeto pretende investigar que tipos de representações de brasilidade são utilizados pelo campo do design em períodos em que este aspecto é super valorizado, como nos grandes eventos esportivos mundiais que o país irá sediar em breve: a Copa FIFA 2014 e os Jogos Olímpicos RIO 2016. Temos interesse em identificar que valores simbólicos surgem nas representações e produções do campo do design e quais são as imagens e recursos mais utilizados. Pretendemos

explorar como se dão os processos de representação do sentimento de brasilidade e quais são os símbolos mais utilizados para representar o Brasil nestes eventos. Buscaremos identificar quais são as imagens usadas para representar valores de brasilidade e nacionalidade e de que modo esses valores simbólicos são apresentados, trabalhados e atualizados. É objetivo do trabalho analisar a construção identitária em âmbito global e local. O recorte deste trabalho tem foco nas imagens, sejam elas bidimensionais ou tridimensionais, que podem ser associadas à noção de identidade, produzidas pelo campo do design no contexto dos eventos da Copa FIFA de 2014 e os Jogos Olímpicos RIO 2016. Observando o imaginário criado em paralelo aos símbolos oficiais, nosso levantamento de dados inclui peças promocionais de divulgação de produtos, eventos ou serviços, marcas e campanhas assim como objetos que se apropriam dos valores de brasilidade ou do estilo de vida carioca criados no período que antecede e englobam estes eventos. Dentre os objetos, a prioridade serão os souvenirs, que simbolicamente são a representação do próprio objeto (seja ele um evento, local ou negócio) ou uma parte que representam um todo, excetuando-se da análise proposta os produtos licenciados com as respectivas marcas oficiais dos dois eventos. Deste modo, serão analisadas peças gráficas das mais diversas naturezas e objetos que transmitam valores simbólicos de pertencimento ou que remetam a esta noção.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docentes: Fernanda de Abreu Cardoso - Coordenador / Fátima de Carvalho Rocha - Integrante / Rafael Sudano da Silva - Integrante / Beatriz Fernandes Andrade - Integrante / Joane Barros Fernandes - Integrante / Graziella Rodrigues Bonisolo - Integrante.

#### **Projeto de pesquisa: *Escritas e sonoridades: gesto e palavra nos processos de criação contemporâneos***

Início: 2012

Descrição: O projeto visa investigar as possibilidades plásticas da palavra e seu papel como elemento primordial no processo criativo e na construção de artefatos e obras de arte contemporâneos. Busca-se nesta pesquisa explorar os processos de criação que envolvam a produção voltada para o design e as artes visuais, por meio do estudo de diversos criadores contemporâneos. Criações estas que permeiem diferentes sistemas artísticos e visuais como vídeo, pintura, desenho, gravura, instalação e fotografia, entre outros, considerando a palavra, em sua potencialidade visual, sonora e semântica e sua atuação na literatura, prosa ou poesia, e nas manifestações acústicas e inscrições do cotidiano.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: Julie de Araújo Pires - Coordenadora

#### **Projeto de pesquisa: *Arte e Comunicação Visual: a linguagem dos quadrinhos e a questão da narrativa na pintura acadêmica***

Início: 2016

Descrição: O projeto tem um perfil teórico/crítico que busca, de modo geral, investigar as interferências entre dois modelos de comunicação visual. De modo mais específico, o projeto pretende verificar as questões ideológicas que norteiam as possíveis aproximações e afastamentos entre a linguagem gráfica dos quadrinhos e os cânones figurativos difundidos pela arte acadêmica. Fazendo um recorte ainda mais preciso, iremos aplicar uma metodologia iconológica para contrapor a leitura de álbuns em quadrinhos contemporâneos inspirados em textos literários e a narrativa icônica que foi estabelecida pelas pinturas históricas consagradas nos salões do século XIX.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: Marcus Vinicius de Paula - Coordenador

#### **LINHA DE PESQUISA: IMAGEM, TECNOLOGIA E PROJETO**

##### **Projeto de pesquisa: *O imaginal e a fabulação criadora como estratégia poética nas artes visuais contemporâneas***

Início: 2017

Descrição: A proposta desta pesquisa teórico-prática, na investigação do pensamento-artista, irá tratar da aparição do poético na contemporaneidade dos diversos estados de sublimidade que provocam deslocamentos sensoriais e temporais, além das estratégias criadoras que conjugam heterogêneos sob a égide do imaginal e do fabular, produzindo trabalhos que mudam de natureza em função das conexões que estabelecem. A dinâmica livre do pensamento criativo que une e separa sentidos, imagens, seres e coisas vai se aproximar da região dos devaneios e da inventiva onírica que recria e expande o vivido, constituindo, assim, boas aproximações com o pensar/fazer criativo, com a metodologia difusa da arte, na qual o fluxo das associações livres é mais intenso. As referências teóricas e artísticas que fundamentam essa pesquisa encontram afinidades nas proposições de Barnett-Newman, Tunga, Francis Alys, Waltercio Caldas, Mira Schendel, Jean François Lyotard, Gaston Bachelard, Walter Benjamin, Richard Kearney, Giorgio Agamben, entre outros.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa

Docente: Irene de Mendonça Peixoto - Coordenador

##### **Projeto de pesquisa: *Visualidades e visualizações***

Início: 2010

Descrição: O projeto propõe a construção de um diálogo entre os novos Estudos Visuais e as formas de visualização construídas no campo ampliado da arte-design a partir da apropriação de dados proveniente de diversos setores da sociedade e

da pesquisa científica. Pretende investigar as articulações entre arte e design e suas interações representativas com a ciência, a informação e a poética, desenvolvendo formulações teóricas e práticas.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: Doris Clara Kosminsky - Coordenadora

#### **Projeto de pesquisa: *Percepção Visual e Representação Projetiva***

Início: 2012

Descrição: Esta linha de pesquisa é dedicada ao estudo da ilusão de ótica e as diversas técnicas utilizadas, ao longo do tempo, para representar a terceira dimensão. Esse estudo está pautado na capacidade de visualização e do raciocínio espacial com fundamentos na neurociência cognitiva, na fisiologia humana, na comunicação visual e na teoria da percepção. Para tanto abordaremos a questão da visão humana, a capacidade de visualização e como o nosso cérebro interpreta a ilusão de ótica e a representação/projeção da terceira dimensão. Tal campo de investigação poderá valer-se de contribuições da psicologia cognitiva, antropologia, neurociência, ciência computacional, história da arte e muitas outras disciplinas, configurando-se como um rico manancial para possíveis questões de estudo.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docentes: Madalena Ribeiro Grimaldi - Coordenador / SOARES, Claudio Pinto - Integrante / RODRIGUES, Maria Helena Wyllie Lacerda - Integrante / RODRIGUES, Daniel Wyllie Lacerda - Integrante

#### **Projeto de pesquisa: *A imagem em linha de fuga: um caminho para o design contemporâneo***

Início: 2012

Descrição do Projeto: A comunicação visual parece se situar em um território que resiste a definições polarizadas e anseia por diálogos transversais, na medida em que esta profissão significa também operar elementos que envolvem estudos de diferentes linguagens e meios. Na nossa profissão algumas categorias se estabeleceram de modo restrito, tal qual, a ilustração como narrativa, que traz um olhar condicionado para a relação entre o designer-artefato-leitor. Por outro lado, podemos considerar algumas representações como 'fuga' ao enrijecimento em categorias demarcadas e estabelecidas ao longo do tempo e, assim propor uma investigação sobre imagens/artefatos que suscitam o conceito 'linha de fuga' – pensada a partir da ideia de Gilles Deleuze – que se apresenta como uma "fuga ativa" que se liga a um plano e outro do conhecimento.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: Marcelo Gonçalves Ribeiro - Coordenador

#### **Projeto de pesquisa: *A fotografia e o mundo natural na contemporaneidade***

Início: 2013

Descrição: Este projeto busca investigar a fotografia e a representação do mundo natural no contexto das poéticas visuais contemporâneas. Identificar, registrar e descrever as suas características e histórias. Realizar ensaio fotográfico para ampliar a compreensão dos aspectos teóricos e práticos da investigação. Disseminar os resultados do estudo por meio de artigos, livros e exposição de imagens visuais.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: Jofre Silva - Coordenador

#### **Projeto de pesquisa: *Deslocamentos poéticos na criação visual contemporânea***

Início: 2009

Descrição: Neste projeto de pesquisa, as experiências reais ou fictícias dos homens que se deslocam por territórios inóspitos, marcados pela imensidão, territórios que impõem a todo aquele que os invade um sentido de urgência e transformação, nos fornecem subsídios à investigação teórico-prática sobre as estratégias envolvidas nos projetos da criação visual contemporânea. Reconhecemos nas jornadas desses homens um exercício de virtualização capaz de explicitar a constante e necessária oscilação entre a percepção e o onirismo do explorador, em sua caminhada pelo desconhecido. Desse modo, estamos especialmente interessados na noção contemporânea de lugar (site) para a criação visual e nos deslocamentos poéticos que nos ajudam a entrever seus limites tênues, no sentido de aproximar esses dois procedimentos - do criador e do explorador - aparentemente distintos. Aqui, essa aproximação organiza-se sobretudo a partir das imagens da fotografia e do vídeo que, atravessadas pelas atuais possibilidades do digital, descolam-se de um espaço-tempo referencial e favorecem a alteração de nosso olhar e de nossa experiência sensível com o lugar. Acreditamos que, com o incremento dos dispositivos de captura, assim como a intensificação das práticas de edição e manipulação digitais da imagem, as estratégias de criação site-oriented contemporâneas contaminam-se das aberturas metodológicas, conceituais e imaginárias viabilizadas pelo digital. Valemo-nos, portanto, dos deslocamentos do criador-explorador através da geografia e das imagens para questionar, por exemplo: que contaminações ocorrem nos atravessamentos entre o artista, o gesto criador e o lugar? De que maneira essas contaminações se proliferam, a ponto de levar o artista, o trabalho e o próprio site para direções distantes daquelas previstas pelo projeto-bússola? Que vestígios ou cicatrizes permanecem após o fim da jornada? Nossa discussão toma como referência algumas das experiências criadoras de Cildo Meirelles, Cinthia Marcelle.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: Leonardo Ventapane Pinto de Carvalho - Coordenador

### **Projeto de pesquisa: *Rede Autônoma de Educação em Design***

Início: 2010

Descrição: Investiga os processos autônomos das inovações sociais em situação de aprendizagem formal (escolas públicas) e informal (empreendedores populares) para compreendê-los e identificar nestes processos os instrumentos metodológicos que viabilizam sua concepção e a comunicação. Utiliza o método dos Objetos Intermediários de Concepção para materializar, traduzir e implementar estes instrumentos em outros sítios. A Rede Autônoma de Educação em Design integra o tema Inovações em Educação do Projeto Pegada nas Escolas e, em termos metodológicos, insere-se na fase de sedimentação e continuidade dos projetos de ensino, pesquisa e extensão inovadora, realizados pelo Laboratório de Design, Inovação e Sustentabilidade da Escola de Belas Arte

Financiador: CNPq (Bolsa Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora DT-2009); FAPERJ 2012 (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro); MEC (PROEXT 2015).

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: Beany Guimarães Monteiro - Coordenadora

### **Projeto de pesquisa: *A Interface Arte e Imagem na Comunicação Visual***

Início: 2007

Descrição: Desenvolvimentos de trabalhos teórico-prático envolvendo os pensamentos de autores onde a imagem-luz, geradora de criação e comunicação, modificam em seu dia a dia a relação do ver-visto gerando meta-signos das relações entre pessoas onde a "não-coisa" tem fator predominante. Os autores como Vilém Flusser, Barthes, Steiner, Moholy-Nagy, Carson, entre outros, ao desfrutarem imagens constroem novas dimensões espaço-temporais de significados. A partir da capacidade imaginária do construir e desconstruir imagens (fotografia, ilustração, infografia, etc.), proponho o desenvolvimento de projetos-ensaios nos diferentes espaços na interface imagem analógica em sua passagem para a visualidade digital.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: Celso Pereira Guimarães - Coordenador

### **Projeto de pesquisa: *MateriaD - Plataforma Digital para Seleção de Materiais e Processos de Fabricação no Design***

Início: 2016

Descrição: Plataforma digital para seleção de materiais e processos de fabricação no design de produtos desenvolvida em estudo de Pós-Doutorado na Universidade de Aveiro, Portugal.

Situação: Em andamento;

Natureza: Pesquisa.

Docente: Ana Karla Freire de Oliveira - Coordenadora